EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE FLORESTA

DE 31 DE MARÇO DE 1846
AOS DIAS ATUAIS

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE POLÍTICA DO POVO FLORESTANO

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE FLORESTA

DE 31 DE MARÇO DE 1846 AOS DIAS ATUAIS

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE POLITÍCA DO POVO FLORESTANO

FLORESTA/PE
MARÇO 2021

Sumário

•DE 31 DE MARÇO DE 1846 AOS DIAS ATUAIS..... 3
•CARTA AOS FLORESTANOS..... 5
•MONUMENTOS POLÍTICOS DA HISTÓRIA DE FLORESTA..... 7
•MUNICÍPIO DE FLORESTA..... 8
•PRINCIPAIS FERIADOS E DATAS HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO.... 9
•HINO DE FLORESTA..... 10
•GALERIA DE PREFEITOS..... 11
•REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS..... 20

CARTA AOS FLORESTANOS

Caros conterrâneos,

Floresta, em seus 175 anos de formação política, vive um momento de atipicidade devido a pandemia da COVID-19, mas continua com laço forte em suas raízes históricas. Assim, com sentimento saudoso de retorno ao passado, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esportes, produziu este livro digital com o objetivo de oportunizar à população florestana um olhar para a sua própria história.

Como disse Aristóteles:
"Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhes parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras, tem mais que todas, este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens; ela se chama cidade e é a comunidade política" (Pol., 1252a).
Corroborando com Aristóteles, o município de Floresta tem uma comunidade política de gerações e de memória histórica secular, em seus 175 anos de emancipação política.

A Galeria de Prefeitos, pintada por Conceição Cahú, entre os anos de 1987 a 2004, e os artistas Alex Lima (2009) e Roselande 13 (2010), tem caráter permanente no ESPAÇO CULTURAL JOÃO BOIADEIRO, lugar que outrora foi a antiga Casa da Feira, sendo reformado em 1989. Hoje, é um espaço para exposições e lançamentos de livros, localizado na Praça Coronel Fausto Ferraz.

CONCEIÇÃO CAHU, natural de Floresta-PE, estudou pintura na Escola de Belas Artes no Recife. Iniciou seus trabalhos na SUDENE (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste), mudou-se para São Paulo, trabalhou nas revistas Playboy, Placar, entre outras, e em jornais de renome nacional. Entre eles, a Folha de São Paulo, o Jornal da Tarde e a Gazeta Mercantil, como ilustradora, cartunista e chargista, um ramo onde as mulheres não costumam estar inseridas. Suas ilustrações com bico de pena são marcas registradas de sua arte, que ajudaram a torná-la referência para os desenhistas da época.

Em diferentes tempos históricos, distintos das atuais relações, o poder de apreciação no sua própria história faz a sua originalidade o caminho certo na construção da identidade de um povo.

Pensando nisso, disponibilizamos este livro digital e também acesso, por meio de QRCODE, a alguns monumentos históricos e políticos destacados neste, como forma de fortalecer a nossa história.

Atenciosamente,

Equipe da Secretaria.

Prefeita
Rosangela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz
Vice-Prefeita
Ana Beatriz Leal Numeriano de Sá

Secretário de Educação
João Ernesto de Andrade Neto

Coordenadora de Planejamento Educacional
Aparecida Cristina Novaes de Souza

Diretora de Ensino
Ana Elizabete Novaes de Souza

Diretor de Esportes
Flávio da Luiz Alves

Diretora de Cultura
Iná do Carmo Almeida Nascimento

Gerente de Políticas Culturais e Preservação Histórica
Marciano Junio de Lima Silva Gomes

Gerente de Turismo e Eventos
Débora Cristina Leite

Turismólogo
Pedro Henrique Uchôa Carneiro Lopes

Colaboradores
Ana Gleide de Souza Leal Sá
João Luiz da Silva

Design e diagramação
Murilo Mira de Souza

MONUMENTOS POLÍTICOS DA HISTÓRIA DE FLORESTA

1. Câmara Municipal de Floresta/PE
2. Prefeitura Municipal de Floresta/PE
3. Escola Estadual Júlio de Mello
4. Pensionato/Antigo Batalhão
   Antiga Força Publica Dos Volantes de Pernambuco

Foto Acervo Municipal

Foto Acervo Municipal

FOTO: João Luiz da Silva

FOTO: João Luiz da Silva

MUNICÍPIO DE FLORESTA

A ocupação do território

A ocupação do território de Floresta se deu pela criação de gado vacum, em que os desbravadores e suas comitivas – pertencentes à comitiva de Garcia d'Avila da Casa da Torre, penetravam pelas margens do rio São Francisco e instalavam em seu percurso sesmarias. De acordo com Capistrano de Abreu, à margem pernambucana do rio São Francisco possuía duzentas e cinquenta léguas entre o futuro território do povoado do sítio Fazenda Grande.

A saga de Garcia d'Avila na interiorização da Bandeira Portuguesa atingiu fortemente o sertão nordestino, principalmente, às margens do rio São Francisco.

Um dos descendentes de Garcia d"Avila, Antônio Pereira Falcão, se tornou possuidor de terras nas proximidades do rio São Francisco, que ficaram conhecidas por sítio Fazenda Grande, futura vila de Floresta.

Antônio, casado com a dona Maria Gomes Maciel, desenvolveu este território. Após o seu falecimento e da sua respectiva esposa, os seus herdeiros assumiram o crescimento do sítio.

A parte que pertencia ao capitão Pereira Maciel e sua "dona" Joana de Souza da Silveira, sem filhos, foi doada meia légua ao patrimônio do Bom Jesus dos Aflitos, no dia 02 de março de 1778. Em 16 de fevereiro de 1780, iniciou-se a edificação da primeira Capela do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, símbolo de organização política religiosa para época

https://mapasblog.blogspot.com/2011/11/mapas-de-pernambuco.html

PRINCIPAIS FERIADOS E DATAS HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO:

1777	Criação do oratório ao Bom Jesus dos Aflitos
1792	Conclusão da nave da Igreja do Padroeiro do sítio Fazenda Grande
1840	Freguesias do Bom Jesus dos Aflitos (911 fogos (casas) ao redor da capela)
31 de março de 1846	Categoria de Vila (Lei Provincial nº 153)
1848	Início da Revolução Praieira no sertão em Flores, em seguida em Serra Negra.
16 de junho de 1849	Desmembramento da freguesia de Fazenda Grande de Serra Talhada para a de Serra do Umam (Lei Provincial nº 247)
16 de junho de 1849	Transferência da freguesia de Floresta para a povoação de Tacaratu (Lei Provincial nº 248)
30 de abril de 1864	Restauração da vila de Floresta na povoação de Fazenda Grande (Lei Provincial nº 579)
09 de maio de 1865	Floresta sede da Comarca de Tacaratu (Lei Provincial nº 620)
28 de maio de 1873	Serra Negra volta a fazer parte de Floresta (Lei Provincial nº 1.100)
26 de maio de 1877	Separação da comarca de Taracatu de Floresta (Lei Provincial nº 1260)
03 de agosto de 1892	Autonomia municipal (Lei Estadual nº 52)
20 de Junho de 1907	Elevação à categoria de cidade à vila de Floresta (Lei Estadual nº 867)
24 de Junho	Dia do Tamarindo
Quinzena de Agosto	Exposição de caprino e ovino
07 de Setembro	Dia da Independência do Brasil/ Desfile Cívico das escolas municipais, estaduais, federais e particulares.
20 de Novembro	Dia da Consciência Negra
22 de dezembro a 01 de janeiro	Festa do Padroeiro Senhor Bom Jesus dos Aflitos
24 de dezembro	Hasteamento da Bandeira do Rosário
último domingo de dezembro	Missa do Vaqueiro
31 de dezembro	Coroação do Rei do Congo

PRINCIPAIS FERIADOS E DATAS HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO:

Letra e música de Dr. Anselmo Ferraz
Composto em Aimorés/MG e datado em 12-05-1977;
Entoado pela primeira vez em 20 de julho de 1977.

Pereira Maciel, os sertanejos,
Resolve à nossa terra convocar.
A semente do Cristo fez plantar,
à Virgem do Rosário quis confiar
A sorte dos irmãos a trabalhar.

Ferindo os pés colheu da terra ardente
O que pôde, o que Deus lhe deu clemente
E a semente de Cristo aqui nasceu
Ao Rosário da Virgem floresceu
E o culto do Senhor também cresceu.

Floresta, Oh belo e cálido recanto,
De fortes, berço, Terra de esperança,
Do teu solo assim tão castigado,
Só em sonho de amor eu vi brotar
E, no entanto, de ti eu fiz meu lar.

Estribilho: Minha terra, hoje vim te cantar,
Oh Floresta, abençoado lar,
Os teus filhos, bem longe daqui,
Trabalhando se lembram de ti.
Voltam todos a te ver sorridentes,
Entre amigos, relembrando o passado,
Contam coisas que a vida ensinou
E ao saber em vitória sagrou.

GALERIA DE PREFEITOS
1892 a 2021

08.11.1892 a 15.11.1895

Prefeito:
Ten. Cel. Fausto Serafim de S. Ferraz

15.11.1895 a novembro de 1898

Prefeito:
Cel. José Gonçalves Torres (coronel Cazé)

novembro de 1898 a 15.11.1901

Prefeito:
Ten. Cel. Eloy Belchior de Carvalho Barros

15.11.1901 a 1904

Prefeito:
Manoel Alves de Carvalho Barros (Nezinho)

1904 a 1907

Prefeito:
Cel. José Gonçalves Torres (coronel Cazé)

1907 a 1910

Prefeito:
Major Manoel Alves de Carvalho (Baé)

1910 a 1913

Prefeito:
Manoel Olímpio de Menezes

GALERIA DE PREFEITOS
1892 a 2021

1913 a 1916:

Prefeito:
Antônio Ferraz de Souza

1916 a 1919

Prefeito:
Antônio Serafim de Souza Ferraz

1919 a 1922

Prefeito:
Manoel Rufino de Souza (Nequinho)

1922 a 1925

Prefeito:
Antônio Ferraz de Souza

1925 a 1928

Prefeito:
Manoel Serafim de Souza Ferraz (Duel)

1928 a 1930

Prefeito:
Afonso Ferraz

GALERIA DE PREFEITOS

Junta Governativa Municipal Provisória
OUTUBRO DE 1930

11 de outubro de 1930

Prefeito:
Ten. Cel. Eloy Torres de Barros

outubro de 1930 a maio de 1931

Prefeito:
Ten. Cel. Antônio Gomes Correia da Cruz

maio de 1931 a dezembro de 1932

Prefeito:
Padre Urbano de Sá Carvalho

janeiro de 1933 a maio de 1935

Prefeito:
Major João Novaes

maio de 1935 a 05.01.1936

Prefeito:
Capitão Manoel Correia de Menezes

05.01.1936 a 08.08.1936

Prefeito:
Benício Ferraz

GALERIA DE PREFEITOS
1936 a 1937

08.08.1936 a 12.12. 1937

Prefeito:
Fortunato de Sá Gominho (Siato)

GALERIA DE PREFEITOS

PREFEITOS NOMEADOS
1937 a 1947

12.12.1937 a 11.01.1938

Prefeito:
Enéas Cantarelli

11.01.1938 a 1940

Prefeito:
Clávio Menezes

1940 a 1941

Prefeito:
Luiz Marques de Natividade Mello

1941 a 1943

Prefeito:
José Ribeiro Lins

1943
Prefeito:
Clóvis dos Santos Porto

1943 a 1945

Prefeito:
José Nicolau Ferreira Gomes

1945 a 16.12.1946

Prefeito:
Cap. Nestor Valgueiro de Carvalho Barros

GALERIA DE PREFEITOS

PREFEITOS NOMEADOS
1937 a 1947

16.12.1946 a 06.07.1947

Prefeito:
José do Carmo Gomes de Sá

06.07.1947 a 1947

Prefeito:
Cap. Nestor Valgueiro de Carvalho Barros

GALERIA DE PREFEITOS

PREFEITOS ELEITOS
1947 A 1983

1947 a 1951

Prefeito:
José Serafim de Souza Ferraz (João Boiadeiro)

1951 a 07.11.1955

Prefeito:
Sizenando Alves de Carvalho

07.11.1955 a 07.11.1959

Prefeito:
Audomar Ferraz

07.11.1959 a 07.11.1963

Prefeito:
Maj. Cel. Manoel de Souza Ferraz (Manoel Flor)

07.11.1963 a 31.01.1969

Prefeito:
Capitão e Dr. Dário Ferraz de Sá

31.01.1969 a 31.01.1973

Prefeito:
Luiz Cavalcanti Novaes

31.01.1973 a 31.01.1977

Prefeito:
Flávio Nunes Novaes

31.01.1977 a 31.01.1983

Prefeito:
Joaquim Nogueira Ferraz

GALERIA DE PREFEITOS

REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL
CONSTITUIÇÃO FEDERAL
1988

31.01.1983 a 31.01.1989

Prefeito:
Dr. Afonso Augusto Ferraz

31.01.1989 a 1992

Prefeito:
Francisco Ferraz Novais

1992

Prefeito:
Dr. João Lopes Gonçalves

1993 a 1996

Prefeito:
Dr. Afonso Augusto Ferraz

1997 a 25.04.1999

Prefeito:
Oscar Ferraz Filho

1999 a 2004

Prefeito:
Dr. Sergio Regis Leal Jardim

2005 a 31.08.2008

Prefeito:
Dr. Afonso Augusto Ferraz

GALERIA DE PREFEITOS

REDEMOCRATIZAÇÃO DO BRASIL
CONSTITUIÇÃO FEDERAL
1988

01.09.2008 a 31.12.2008

Prefeito:
Ricardo Ferraz

2009 a 2012

Prefeita:
Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz

2013 aos 2016

Prefeita:
Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz

01.09.2017 a 31.12.2020

Prefeito:
Ricardo Ferraz

01.01.2021 a 31.12.2024

Prefeita:
Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ARISTÓTELES. Política. São Paulo, SP: Martin Claret, 2007. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

CARVALHO, Ângelo Pacífico Barros de. História da Evolução urbana da Cidade de Floresta – PE. Floresta, 2003.

CHIAVENATO, Júlio José. A morte: uma abordagem sociocultural, 2 edição. São Paulo: Moderna, 1998.

COULANGES, Fustel de. A Cidade Antiga. São Paulo: Editora das Américas S. A. EDAMERIS.

FERRAZ, Álvaro. FLORESTA – Memórias D'uma Cidade Sertaneja no seu Cinqüentenário, 2ª edição, Floresta, 2003.

FERRAZ, Carlos Antônio de Souza. FLORESTA DO NAVIO – Capítulo de História Sertaneja. Biblioteca Pernambucana de História Municipal, Centro de Estudos de História Municipal. Recife, 1992.

FERRAZ, Carlos Antônio de Souza. HISTÓRIA MUNICIPAL DE FLORESTA – Os Vales, o Povo, a Evolução Sóciocultural e Econômica. FIDEM, Prefeitura Municipal de Floresta, 1999.

LAMARTINE, Juvenal. Velhos costumes do meu sertão. Natal: Edições da Fundação José Augusto, 1965.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil, 3ª edição. Rio de Janeiro: editora Nova Fronteira, 1997.

LIVRO DE TOMBO DA DIOCESE DE FLORESTA – 1942 – 1985.

NOVO MANUAL DE IMACULADA DA CONCEIÇÃO MENEZES, Adelmo. UM FLORESTANO A RECORDAR SUA TERRA E A MOCIDADE. Gráfica Editora Papelaria Universal, Serra Talhada, 1992.